

A ESCRITA COMO CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE EM SALA DE AULA: RESSIGNIFICANDO POSSIBILIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM A PARTIR DO PIBID

Muitas discussões e estudiosos têm demonstrado que o ensino tradicional de língua portuguesa ainda vem sendo centrado em uma abordagem estrutural que gera prejuízos ao ensino-aprendizagem, na medida em que se enfatiza a decodificação de nomenclaturas, preenchimentos de lacunas e a memorização de regras gramaticais quase sempre descontextualizadas, orientações que não apenas reduzem os estudantes a meros receptores de informações, como também limitam suas vozes e limitam significativas aprendizagens em sala de aula. Neste trabalho, em uma pesquisa ainda em fase inicial em que refletimos sobre experiências de regências, na condição de professores/as em formação inicial no PIBID/LETRAS, analisamos como estudantes das turmas da Educação Básica de uma escola pública de Maceió se autopercebem, projetam ou constituem suas identidades em textos de diferentes gêneros discursivos, produzidos numa perspectiva dialógica de ensino-aprendizagem e de linguagem. Para tanto, foram elaboradas aulas (inter)ativas que integraram práticas de leitura e escrita como elementos identitários, em uma sequência de aulas a partir de um projeto didático intitulado "Construindo identidade: Quem sou eu?" e, por sua vez, com recomendações de uso e descrição, objetivos e habilidades alinhados à Base Nacional Comum Curricular. As atividades foram desenvolvidas por meio da seleção de textos relevantes para a realidade local da escola parceira, incluindo uma variedade de gêneros, como relatos, poemas, autorretratos e autobiografias. Nessa direção, fundamentamos as discussões em estudos desenvolvidos por Kleiman (2007), Moita Lopes (2002) e Signorini (2002) sobre práticas de ensino com a língua escrita que valorizam a autoexpressão, comunicação e construção da identidade. Em nossos resultados preliminares, os discentes refletiram de forma crítica e autônoma sobre o autorreconhecimento de suas identidades, compreendendo características físicas e psicológicas, ao mesmo tempo em que ampliaram suas habilidades linguístico-discursivas, apropriando-se, desse modo, da leitura e escrita como práticas situadas.

Palavras-Chave: Escrita, Identidade, Estudantes da Educação Básica, Pibid.

